

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

AS CANTINAS ESCOLARES



Crianças da Cantina Escolar de Figueiró dos Vinhos, durante a refeição

Constitue, hoje, verdadeira redundância afirmar-se que as cantinas escolares são a mais perfeita e admirável modalidade de assistência à infância que frequenta as escolas primárias.

São sobejamente conhecidas as deficiências de alimentação, com que lutam muitos dos alunos do ensino primário em Portugal. Uma vez a distância a que vivem, não lhes permite deslocarem-se da escola às suas casas, para ali tomarem a refeição, durante a hora em que as aulas, para tal efeito são interrompidas. E nestes casos as crianças limitam-se a saborear um pedaço de pão, por vezes já endurecido. Em outros casos é a própria economia do lar a que pertencem, que não permite fornecer-lhes a alimentação que a sua tenra idade exige para o seu razoável desenvolvimento físico.

Duma alimentação assim tão deficiente resulta inevitavelmente um atrofiamento físico que se reflecte no aproveitamento escolar.

Foi para obstar a tão perniciosas consequências de uma medíocre alimentação que se criaram as cantinas escolares.

O Governo da Nação e a iniciativa particular têm fundado nos últimos anos, inúmeras cantinas, que funcionam

nas mais diversas vilas e aldeias de todo o país.

Na reunião dos Funcionários Superiores do ensino primário, que teve lugar durante a primeira quinzena de Setembro último, foi tratado o problema das cantinas escolares e o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional, salientou o interesse que o Governo tem em desenvolver a acção assistencial a prestar por intermédio das caixas e das cantinas escolares. O Ilustre Membro do Governo prometeu, ao mesmo tempo, todo o auxílio possível através do seu Ministério.

O facto mostra que o problema da assistência escolar continua presente no espírito dos governantes, que fiéis à célebre afirmação de Salazar continuam denodadamente a Revolução até conseguir para aquele uma completa solução.

Desde 1950, existem no nosso concelho quatro cantinas escolares, que, criadas pela Casa de Beneficência, fornecem em cada ano, a cento e vinte crianças, cerca de 13.000 refeições. A manutenção desta obra demanda, como é de calcular, avultada despesa.

Graças ao valioso auxílio, que lhe tem sido prestado pelo Ministério da Educação Na-

cional e por inúmeros particulares, seus benfeitores, estas cantinas têm exercido já uma acção de grande alcance social.

No entanto, é de desejar que o âmbito da sua assistência se alargue, não só aumentando o período da sua actividade, em cada ano, mas também fazendo chegar os seus benefícios a um maior número de crianças.

Para conseguir tal fim é de esperar que aumente, no futuro, o auxílio do Estado, e que ao menos, se mantenha a generosidade de todos os particulares, que para elas vêm contribuindo, não só com as suas cotas mas também com os seus donativos.

Prof. Doutor Bissaia Barreto

De passagem por esta vila, o Sr. Prof. Doutor Bissaia Barreto visitou ontem as obras de construção da Casa da Criança.

Alberto Simões

A bordo do paquete Angola chegou há dias a Lisboa, vindo da Ilha do Príncipe, o nosso querido assinante sr. Alberto Simões, natural de Aguda, deste concelho, e abastado proprietário em S. Tomé e Príncipe.

Muito lamentamos e sentimos que a sua vinda ao continente seja motivada por falta de saúde, pois o sr. Alberto Simões, infelizmente, logo após o desembarque, foi forçado a internar-se numa Casa de Saúde da capital, onde se encontra em tratamento.

Sinceramente lhe desejamos rápidas melhoras.

Mário Diniz Ferreira

De visita a seus queridos Pais, esteve durante alguns dias nesta vila o nosso ilustre colaborador e amigo sr. Mário Diniz Ferreira, acompanhado por sua ex ma Esposa e Filhinha.

Adolfo Sequeira

Em casa do seu particular amigo sr. José Lopes, encontra-se na Ribeira de S. Pedro, com sua Ex.ma Esposa e Sobrinha, o sr. Adolfo Sequeira, nosso conterrâneo, residente em Lisboa.

Tiveram a gentileza de nos cumprimentar nesta Redacção, o que muito agradecemos, ao mesmo tempo que lhes desejamos uma estadia feliz entre nós.

Eng.º Armando C. Nunes

Com sua Ex.ma Esposa e Filhinho, encontra-se entre nós o sr. Eng.º Armando Caetano Nunes, de Lisboa.

O Banco Nacional Ultramarino e a sua Colónia de Férias em Figueiró dos Vinhos

Já há meses, o Banco Nacional Ultramarino adquiriu a luxuosa e confortável Quinta denominada «Casal de S. João» nos subúrbios desta vila.

Após esta aquisição, ignorando-se o destino que o comprador iria dar às aprazíveis instalações, de que se compõe aquele prédio, admitiu-se a hipótese de se tratar de mera operação financeira, e que por isso, dentro em breve aquele conceituado Banco o alienaria mediante um compreensível lucro.

Na verdade, que interesse poderia ter o Banco Nacional Ultramarino em possuir nesta vila um prédio que mais é uma quinta de recreio do que propriamente de rendimento?

Porém, é já do conhecimento geral, este antigo e tão acreditado Banco, não teve em vista, com a dita compra, qualquer fim lucrativo, e numa admirável e invulgar compreensão do sentido social do conforto e bem estar dos seus numerosos funcionários, concebeu a genial ideia de destinar o Casal de S. João às instalações de uma colónia para repouso de todos os que nele trabalham.

E tal ideia, concebida pelo Ilustre Gerente da Filial de Coim-



Um dos edifícios do Casal de S. João

bra, sr. Mário Moita Dias, que primeiro e mais detalhadamente do que qualquer outro colaborador do Banco, conheceu a grandeza, o conforto e a boa localização das instalações, submetida à apreciação da Ex.ma Administração, de que fazem parte as ilustres personalidades, drs Azeredo Per-

digão Abreu, Luiz Pereira Coutinho, Francisco Vieira Machado, António Pedrosa Pimenta e sr. Visconde de Merceana, dr. António Castro Fernandes, sr. Gastão Bessone Basto e sr. Capitão Teófilo Duarte, teve por parte dela a mais pronta e decidida aprovação.

Continua na 4.ª página

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIRO

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.** da

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,30	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,35	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)
F. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

Auto-Reparadora Figueiroense de José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possu' para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

Artigos Escolares Terrenos com Pinhal

Neste início de ano escolar, a PAPELARIA ACADÉMICA lembra a todos os alunos do ensino secundário e primário, que nela poderão adquirir todos os artigos didácticos, de que necessitem.

Muito agradece que a visitem.

Peixe Sêco

Rala, Cação, etc.—Entrega ao domicílio—só por grosso—**Carlos de Oliveira**—Buarcos Figueira da Foz. 6-5

VENDEM SE, pela maior oferta, os seguintes em Campelo:

Um terreno com a área de 2.100 metros.

Um terreno com a área de 2.000 metros.

Um terço de um terreno com a área de 3.000 metros.

Um terreno com a área de 1.700 metros.

Um terreno com a área de 5.000 metros.

Trata e Informa: JOSE DOS SANTOS, Comerciante, FERREIRA DO ZÉZERE.



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA

OLIVA
ZIGUEZAGUE

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a

OLIVAMATIC

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

EM

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50

por semana

Ex.mas Senhoras -- Atenção

CHEGA O FRIO!

E' necessário combatê-lo, para o que não devem V. Ex.as demorar em adquirir os necessários agasalhos na LOJA DO GUSTAVO, onde já se encontra um grande sortido das melhores flanelas para Robes, Roupas Interiores, Pijamas, etc., etc.

Camisolas de Lã em Estambre e outras, quer para Senhora, quer para Cavalheiro e Criança.

Plouverses, os melhores casacos e blusas para Senhora e Criança.

Meias, Peúgas de Lã e Nylon, Cobertores, panos para lençol, Toalhas já riscadas, todos os artigos para bordar, etc.

Preços Fixos

VENDAS A DINHEIRO

GUSTAVO COELHO GODET

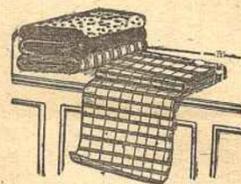
FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telef. 16

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 106



LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Aos Caçadores!!!

A CASA ALMEIDA

APRESENTA PARA A PRÓXIMA ÉPOCA VENATÓRIA

AOS EX.MOS CAÇADORES

O MAIOR SORTIDO EM ESPINGARDAS DE CAÇA AOS MELHORES PREÇOS

ALEMÃS

MERKEL—SAUER—SIMSON E GECO

ITALIANAS

GITTI UMBERTO—DAFINI—PIERO—BERETA—BRENDA E FRANCHI, estas de 4 e 5 tiros

BELGAS

DUMOULIN—LIEGEOISE—F. N. de 5 tiros

ESPAÑHOLAS

MINERVA—ASTRA—UGARTECHEA E VICTOR SARASQUETA

CHECOESLOVACAS

KOVO (C. Z.) de 3 tiros, em calibres 12, 16 e 20

FRANCESAS

EDEAL—ROBUST, etc.

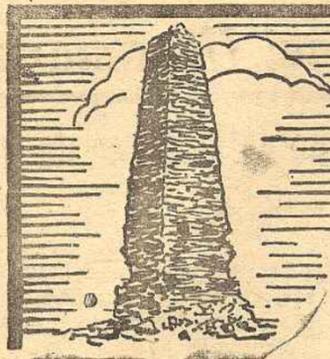
Guase tudo para Caça e Caçadores

Importação Directa

CASA ALMEIDA

R. Eduardo Coelho, 80—Telefone 3423—Apartado 92

COIMBRA



DAQUEM TREVIM

Número 129

Página Regional de Castanheira de Pera Ano VI

Avença

Redigida por Luso & Egas.

Televisão

Aquilo que ainda há bem poucos anos pareceria um sonho, pode considerar-se já uma realidade em Portugal. Em Lisboa já se estão a fazer experiências que têm dado pleno resultado. Estão em construção, em diversos pontos do País, as estações emisoras do Norte, Sul e Centro. A estação do Centro (Coimbra) está a ser construída no Alto do Trevim, em plena Serra da Lousã e a uma distância de vinte e poucos quilómetros de Castanheira de Pera. A Serra, com os seus 1.204 metros de altitude e a Ermida do Santo António da Neve, esta já no concelho de Castanheira de Pera, tinham como atractivo as belezas naturais que a todos encantavam e sobretudo as vistas que se disfrutam de tal altitude. O recanto da Fonte do Cavalete, onde estão a habitação do Guarda Florestal e outras parece apropriado para ali descansar uns momentos, abrigados da aragem da Serra. Agora surge o Trevim com novos atractivos, ou sejam as construções para a Televisão que estão a efectivar-se com toda a brevidade. Segundo é do domínio público, o Posto do Trevim será o mais importante de Portugal por estar em condições de poder captar as emissões da Europa, através da Espanha e logo que esta tenha prontas as suas instalações de Madrid e Barcelona. Certamente que o Trevim vai ter mais visitantes, e para que as visitas ali se possam fazer com certo prazer, torna-se indispensável que a estrada da Serra, quer na parte do distrito de Coimbra, para quem vem da Lousã, quer na parte do distrito de Leiria para quem vai daqui, esteja em boas condições de trânsito. Para tanto, quanto à parte do nosso lado, a estrada carece de ser alcatroada e convenientemente arranjada. Temos já alguns pedaços regulares, mas não é tudo. Torna-se indispensável uma maior reparação e mais cuidado, de maneira a facilitar o trânsito. Sabemos que tal obra im-

portará num bom milhar de contos, mas a verdade é que para o Turismo, as estradas são um factor indispensável e a estrada da Serra da Lousã, ligada a uma região de Turismo por excelência, é uma das que deve merecer o maior carinho por parte das entidades respectivas. Não podemos avaliar quando será inaugurado o Posto de Televisão do Trevim (considerado o de Coimbra) mas quer nos parecer que seria interessante que nessa altura se pudesse ir afoitamente até lá por uma estrada de Turismo!

Para o caso chamamos, por isso, a atenção de quem de direito.

Electrificação do Concelho

A Câmara Municipal do nosso concelho a que preside o Ex.º sr. dr. Ernesto Marreca David, mandou proceder aos estudos indispensáveis para a electrificação das povoações de Coentral do Fojo, Coentral das Barreiras, Sarnadas, Pizões, Amial e Fontão. Com a execução destas obras de electrificação, pode dizer-se que todo o concelho de Castanheira de Pera fica electrificado, o que representa um factor de alta importância para o desenvolvimento dos lugares beneficiados, alguns onde há indústria a considerar. Pouco a pouco, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera vai satisfazendo as necessidades mais importantes dos povos do concelho, dando assim cumprimento à sua missão de progresso e desenvolvimento do concelho. Estão, pois, de parabéns, os Povos que vão ser beneficiados num futuro não muito longe.

Asilo de S. José

Continuam as obras de adaptação do velho Hospital desta vila ao Asilo de S. José, sem prejuízo do internamento de doentes, enquanto não funciona o novo Hospital Visconde de Nova Granada.

Enfermeira Parteira

Reconhecendo-se de há muito a necessidade que havia de uma Enfermeira-parteira neste concelho, a Câmara Municipal ponderou o assunto e deliberou criar este lugar municipal, pondo-o a concurso. Assim, todas as pessoas interessadas e nas condições devidas poderão concorrer, dentro das condições previamente fixadas. É mais um dos melhoramentos de grande importância para a vida local que não podemos deixar de louvar.

Conselho Municipal

Reuniu ordinariamente o Conselho Municipal de Castanheira de Pera, cujas deliberações não podemos, de momento, dar conhecimento, por não nos terem ainda sido fornecidos os respectivos elementos. Oportunamente voltaremos ao assunto.

TÉLEVISÃO

As obras da construção dos pavilhões para o posto de Televisão do Centro, a funcionar no Altar do Trevim, no ponto mais alto da Serra da Louzã e a cerca de 20 Kilómetros desta vila, continuam em franca actividade, apesar do mau tempo.

ESGOTOS

Continuam as obras de colocação da canalização na Avenida de S. Domingos, para a futura rede de esgotos desta vila. Oxalá que em tempo não distante a rede de esgotos da vila seja uma realidade, pois muito se necessita deles, a bem da saúde pública.

Obras da Igreja Matriz

Continuam as obras de restauração da Igreja Matriz desta vila para as quais há uma participação do Estado, mas por parte da comissão Fabriqueira, falta muito dinheiro ainda. O sr. Reitor de Castanheira de Pera desejará levar por diante todas as obras projectadas, mas teme não o poder fazer por falta de verba. Pe-de-se, pois, a todos que o possam e desejem fazer, de participar nestas obras de interesse local.

Escolas Primárias

As Escolas Primárias deste concelho ficarão providas da seguinte maneira para o próximo ano lectivo,

Na Séde—1.ª Masculina, Prof. António Maria Saraiva (Delegado Escolar); 2.ª Masculina, Prof. António Freire Beirão; 1.ª Feminina, D. Aida Mendes da Silva Saraiva; 2.ª Feminina, D. Maria Emília Ferrão.

Pêra—Escola Mista, D. Lídia de Campos Ramos.

Bolo—Masculina, D. Ester Antunes; Feminina, D. Maria Isabel Antunes; Mista, D. Maria do Céu Cró

Gestosa—Escola Mista, D. Aurora Guedes Lara.

Troviscal—Escola Mista, D. Soledade Bebiano Teixeira.

Moita—Escola Mista, D. Adelaide E. Refeva e Posto, D. Eríclia Santos.

Sarzedas de S. Pedro—Escola

Mista, D. Odete Freire Aires Coutinho.

Coentral Grande—Posto, D. Ofélia F. Simões.

Falta o provimento do Posto de Castanheira de Pera que dada a quantidade de alunos que vai ter, terá capacidade para ser substituído por mais uma Escola Mista. Oxalá isso possa ser conseguido a bem do ensino local.

Na Gestosa funcionou também um Posto e este ano não se sabe ainda se haverá justificação para a sua existência.

No campo da instrução, o concelho de Castanheira de Pera não está mal servido. Simplesmente é de lamentar que nem todas as Escolas em funcionamento estejam apetrechadas com os elementos indispensáveis a um moderno ensino primário, o que prejudica um pouco a acção dos respectivos Professores.

DE TUDO... ...UM NADINHA

Quando da visita do Senhor Presidente da República a Angola, no seu regresso de Moçambique, foi por ele inaugurado o edifício propositadamente construído para os serviços do Banco de Angola, edifício de tal grandesa que é considerado o maior edifício bancário do Continente e Ultramar.

O caso do Canal do Suez, nacionalizado pelo Egipto, tem dado bastante que falar e ainda servirá de base a muita prosa. Entretanto, o nosso melhor paquete, o «Vera Cruz» afoitando-se a fazer a travessia nesta hora incerta, teve bom sucesso e recebeu por parte das autoridades Egípcias as mais cativantes deferências, traduzidas nas homenagens que foram prestadas aos seus passageiros, que daquele país ficaram com agradável recordação.

A Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila foi contemplada com uma dotação de dez contos.

Com a festa da Moita, realizada nos dias 16 e 17 do mês findo, terminaram as festas do concelho de Castanheira de Pera que este ano foram altamente prejudicadas pelo mau tempo.

O actor português António Vilar foi distinguido com o Prémio Internacional dos Escritores e Críticos Cinematográficos de Cuba, como o melhor actor de todos as películas exibidas naquele país em 1955.

O Governo Brasileiro resolveu definitivamente o caso da sua Capital Federal que passará a chamar-se Brasília e será implantada no Planalto do Goiaz, especialmente indicado, depois de muitos estudos, para o efeito. Ficará uma cidade moderníssima e pronta a habitar dentro de poucos anos.

O Porto, a Invicta cidade do Porto, vai ter mais uma Ponte, a Ponte da Arrábida, cujo custo está orçado em 36,610 contos.

O Brasil nomeou seu novo Embaixador em Portugal Alvaro Lins, figura de grande destaque, íntimo do actual Presidente, que vai desenvolver ao máximo as relações luso-brasileiras.

Problemas de Circulação

Estradas em péssimo estado

Um apelo às Direcções da Junta Autónoma das Estradas dos Distritos de Leiria e Castelo Branco

Já mais de uma vez temos procurado chamar a atenção de quem de direito para o estado verdadeiramente deplorável em que se encontram algumas das estradas que estabelecem ligação entre Castanheira de Pera e alguns concelhos vizinhos, que formam o chamado triângulo do norte do distrito de Leiria, em conjugação com os distritos de Coimbra e Castelo Branco. E hoje queremos particularizar as estradas que ligam esta vila com Pedrógão Grande e Barragem do Cabril; a estrada de Figueiró dos Vinhos a Cernache do Bom Jardim, pela Barragem da Bouçã; e a estrada que daqui segue para a Lousã, pela Serra.

Essas estradas chegaram a uma tal situação, com os pavimentos tão esburacados e destruídos que só pelo império das circunstâncias algum automobilista se aventura a por ali circular pondo em risco o seu carro e mesmo a própria vida. É com enorme espírito de sacrifício que as Empresas de camionagem, que tão bem servem as populações que habitam nos lugares à ilharga daquelas estradas, continuam a cumprir as carreiras, embora na contingência, e em muito breve de se verem obrigadas a paralisar os seus serviços, pela quase impossibilidade de por ali transitar em tão difíceis circunstâncias.

E não se lhes pode negar razão, nem há legalmente forças que a isso as possam impedir; visto que a continuarem as coisas neste pé, essas empresas a despeito de tudo, e mesmo de toda a sua boa vontade, não poderão ser coagidas a arcar com prejuízos de grande vulto, com despesas enormes no desgaste do seu material, e até com a responsabilidade moral e jurídica das vidas que a elas se confiam.

Não há pneus nem molas nem todo o resto, que possam resistir por muito tempo ao constante percorrer naquelas estradas quase transformadas em caminhos impossíveis. Todo esse material está hoje sujeito a vida precária, o que pesa por demais na situação económica das empresas.

Além da possível forçada paralisação do material circulante, com todas as suas más consequências para as empresas e o pessoal, urge agora inquirir: Quais virão a ser também os transtornos de toda a ordem que assim irão impender sobre os habitantes daquelas muitas povoações, impedidos de obter meios de transporte, de fazer a sua vida habitual, com tudo o mais que essa situação acarretará?

Este é um assunto que precisa de ser encarado com urgência, e também com a necessária compreensão. Por isso somos levados a pedir aos srs. directores das Juntas Autónomas das Estradas, em especial dos Distritos de Leiria e Castelo Branco, que se tirem dos seus muitos cuidados, roubando um pouco ao seu precioso tempo, e percorram aqueles caminhos, verificando as-

sim directa e pessoalmente a verdade dos factos que apresentamos, que aqui nos estão pintados com as suas mais negras cores. Se assim o fizerem, estamos convencidos, serão os primeiros a dar a razão a estes nossos reparos e a reconhecer a urgência de mandar proceder ao arranjo daquelas estradas.

Não se coaduna bem com o moderno espírito de progresso e facilidade de vida, a par de sermos também uma nação civilizada, que as autoridades supremas do país procuram colocar ombro a ombro com as outras nações europeias; não se justifica que, sejam os motivos quais forem, se deixe ao abandono algumas vias de comunicação que servem uma importante, vasta e bastante industrial região, onde o trabalho e as boas qualidades dos seus povos, lhes dão o direito de que se entenda que aqui também é Portugal.

De o nosso prezado colega «O Castanheirense», de 9-9 1956.

FUTEBOL

Conforme anunciámos no último número deste jornal, deslocou-se a esta vila no dia 16 do passado mês de Setembro, a equipa de Júniores do Atlético Club Avelarense, onde defrontou os Júniores locais, vencendo estes, pela marca expressiva de 8-1.

A primeira parte terminou com a Desportiva a vencer por 5 bolas a zero, tendo feito uma exibição excelente e exercendo sempre domínio sobre o seu adversário, que nunca deixou de dar réplica firme.

Na segunda, devido ao calor que se fazia sentir, o jogo decaiu um pouco, decorrendo com menos velocidade, mas sendo sempre agradável de seguir. A turma local marcou mais três golos e o Atlético Avelarense fez o seu ponto de honra, já perto do fim.

Alinharam e marcaram pela Desportiva:—Necas; Carlos, Rocha e Meco; Eurico e Assunção; Ernesto (1), Zé Maria (1), Raúl (5) Mané e Paulo. Na segunda parte Mário e Júlio (1), ocuparam os lugares de Ernesto e Paulo, tendo este perto do fim substituído Mané.

Arbitrou muitíssimo bem, o sr. Acácio Angelo.

Feliciano Damião

Durante alguns dias estive nesta vila, de visita ao sr. Alfredo dos Santos Conceição, o nosso prezado assinante sr. Feliciano Damião, residente em Lisboa, que era acompanhado por sua Ex.ma Esposa e Sobrinha.

Vendem-se

Eucaliptos para plantar em boa média.

Tratar com—Altino de Jesus Alves—Aldeia de Ana de Aviz.

Notícias da Graça O Banco Nacional Ultramarino

Visitas

Em casa dos nossos amigos srs. José d' Oliveira David e Damião David Campos, da Soalheira, encontram-se em gozo de férias o sr. Américo Fernandes e sua esposa D. Maria Diolinda Fernandes, o sr. João Couto Salgado e esposa D. Maria Graciete, e filhas Maria Graciete Couto Salgado e Maria Dulce Couto Salgado, de Lisboa.

Casamento

No dia 2 de Setembro realizou-se o casamento do sr. A'lvoro António da Silva, condutor da Carris em Lisboa, natural dos Covais, filho de José António e de Natividade de Jesus da Silva, com a menina Noémia David, filha de David Rodrigues e de Adelaide David, de Altardo. Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Manuel Coelho Nunes Rodrigues e esposa Maria da Conceição Serra, e por parte da noiva o sr. Manuel Coelho David, da Carreira, e a sr.a Rosa Palmira, dos Covais.

Prof. José Rodrigues Dias

A passar, como de costume, as suas merecidas férias, esteve nesta vila, o nosso ilustre colaborador sr. Prof. José Rodrigues Dias, residente em Lisboa.

António Ferreira Dias

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, António Ferreira Dias, natural desta freguesia, residente no Bairro de Urbanização n.º 1 Rua A, n.º 3-1.º da cidade de Évora, desde 16 do passado mês de Setembro, despediu-se, por este meio, de todas as pessoas suas amigas, e ofereceu-lhes naquela sua actual residência, os limitados préstimos de que dispõe.

DIPLOMATA

O CHAPÉU que nos mercados europeus, em confronto com as principais marcas estrangeiras, honra a indústria nacional!

Experimentá-lo

É

PREFERI-LO

À VENDA NO

Estabelecimento de

Marcolino da Silva

Ladeira

Figueiró dos Vinhos
TELEFONE 59

e a sua Colónia de Férias nesta vila

Continuação da primeira página

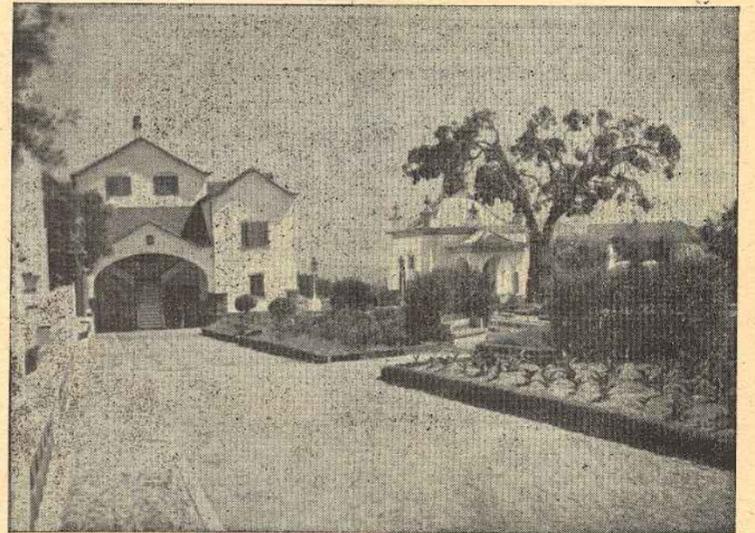
Não poderia o Banco Nacional Ultramarino encontrar melhores instalações para a Colónia de Férias dos seus funcionários, não só pelo condicionalismo que elas oferecem mas também pela sua privilegiada localização.

O Casal de S. João, além do bom gosto, que ressalta das suas construções urbanas, tem a sua grandeza com tudo o que realmente se torna necessário ao conforto e ao repouso dos que fatigados pelo labor de vários meses, sentem carência da tranquilidade do campo a contrastar com a agitação dos grandes centros, em que vivem.

subscrito por muitos figueiroenses, foi endereçado à Administração do referido Banco, o seguinte Telegrama:

A Vila de Figueiró dos Vinhos agradece à Ex.ma Direcção e Administração do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO não esquecendo os esforços do Digníssimo Chefe da sua agência em Coimbra Ex.mo sr. Mário Mouta Dias a aquisição da bela quinta do Casal de S. João nos subúrbios desta vila para instalação de uma colónia de repouso do pessoal do Banco.

Este gesto, além de impressio-



Outro dos edifício do Casal de S. João vendo-se ao lado a capela

E foi deste conjunto de condições magníficas, que a larga e inteligente visão do sr. Moita Dias logo se apercebeu para lançar a ideia, que tão bem foi compreendida pela Ex.ma Administração.

Figueiró dos Vinhos não pôde ficar indiferente ao facto, que além do seu sentido social representa um motivo de engrandecimento para esta terra. Por isso,

nante é digno de aplauso e louvor de todos os Figueiroenses merecendo o nosso mais vivo reconhecimento.

D. Maria Berta Frias, dr. João Diniz de Carvalho, dr. Joaquim Alves Morgado, dr. Joaquim Fernandes, dr. Ernesto Lacerda, António Andrade, Francisco Ferreira, António Barreiros, Angelo David, Anibal Herdade, dr. Luiz Ferreira, dr. Alberto Teixeira Forte, dr. Domingos Duarte, Tenente Carlos Rodrigues, António Dias Paiva, Jerónimo Paiva, José Simões Barreiros, João Rocha, José Gonçalves de Jesus, Juvenal Augusto Mendes, José Pedro dos Santos, Manuel Ferreira, António Martinho, José Lopes, dr. Henrique Lacerda e dr. Artur Agria.

Sebastião da Conceição Guimarães

Com sua Esposa veio recentemente da Ilha do Príncipe o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Sebastião Guimarães, que se encontra nesta vila.

António Simões

ENCERADOR

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes à sua arte
Orçamento gratis

Alvaiázere
Pombaria

AUTOMÓVEL

Por motivo de retirada vende-se um automóvel OPEL CADETTE económico, e em bom estado de mecânica.

Tratar com Henrique M. Antunes Casais—Arega.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

De idêntico teor foram também dirigidos telegramas a cada um dos Membros daquela Administração e ao sr. Mário Moita Dias.

O Banco Nacional Ultramarino, que tão dignamente vem sendo representado nesta vila pela sua correspondente sr.a dr.a D. Maria Berta Correia de Frias, passa a ficar mais ligado a esta terra, em que, agora, tem a sua Colónia de Férias, instalada numa sua propriedade, que é das mais aprazíveis e acolhedoras, que, aqui se conhecem.

Aproveitamos o ensejo para testemunhar ao conceituado Banco a nossa maior admiração, ao mesmo tempo que pomos ao seu inteiro dispor as colunas deste jornal.

CORTICITE EM FOLHAS
PARA JUNTAS

Pereiras, Limitada
LEIRIA